

# CLASSIFICAÇÃO DOS

# PERFINS

## SELOS PERFURADOS NO BRASIL E SOBRECARGAS (OVERPRINT)



International Harvester Co. (Rio de Janeiro)

# ORIGENS E EVOLUÇÃO

A pesquisa filatélica se faz imprescindível em todas as coleções, e os perfins estão sendo descobertos como um novo tipo de peça filatélica a valorizar uma coleção. Talvez não tenham a mesma força que o inteiro postal teve durante um grande período nas coleções temáticas, mas tornar-se-ão presentes nas principais coleções cada vez mais. A expressão perfins é a junção das letras das palavras "**PERforated INitials**" (rubricas perfuradas) e foi a primeira forma usada pelas empresas para facilitar o controle de estoques de selos. Atente que a perfuração, nesse caso, corresponde a uma marca feita no selo e não a sua denteação ou picote. Desde a criação dos selos por Rowland Hill, em 1840, varias empresas inglesas começaram a perceber que seus estoques de selos diminuíram de maneira assustadora, sem dúvida em proveito de alguns funcionários pouco escrupulosos. É preciso ter em mente que, na década de 1850, uma pessoa poderia vender selos Penny na cor vermelha de volta aos correios ou usá-los para pagar uma conta, ou até comprar uma boa refeição. A fim de acabarem com essa situação, algumas empresas na Grã-Bretanha solicitaram à administração postal, permissão para imprimir nos selos, marcas de propriedade. Em 1859, a Oxford Union Society foi autorizada a adotar a impressão no anverso (frente) dos selos de suas iniciais, sendo que em 1867, foi solicitado aos interessados no processo a fazê-lo no verso dos selos com a finalidade de não desfigurar o rosto da rainha Vitória, ao mesmo tempo em que garantia a segurança da posse dos selos adquiridos. Este sistema dar-se-á o nome de "**OVERPRINT**".

O sistema de perfuração dos selos ocorreu definitivamente com a autorização de concessão deste serviço ano de 1856. No ano de 1858, Joseph Sloop, requereu alvará para uma máquina de Perfurar, mas teve que esperar até 1868, quando a autorização oficial foi dada por P. Parkhurst então Diretor Geral dos Correios, para que os industriais pudessem perfurar os selos legalmente. Desta forma nasceram assim os "**PERFINS**". No início do século XX, devido ao grande fluxo de correspondências despachadas pelas empresas foi adotado o sistema de impressão do nome da instituição sobre o verso dos selos, tal prática visava demonstrar o uso exclusivamente particular, comercial e segurança sobre os selos adquiridos. A este sistema dar-se-á o nome de "**UNDERPRINT**".

Existiram ainda um grupo seletivo de selos que possuíam tanto a impressão do nome da instituição no verso "**UNDERPRINT**" quanto a perfuração típica dos "**PERFINS**". Este grupo de selos que utilizaram de ambas ações são chamados de Perfins de Dupla Segurança, ou "**DOUBLE SECURITY PERFINS**".

Prancha 103



Oxford Union Society, Oxford.

(Grã-Bretanha)  
Queen Victoria – 1858/1864



LONDON COUNTY  
AND

WESTMINSTER  
BANK, LIMITED.

London County and Westminster Bank, Limited.

(Grã-Bretanha)  
King George V – 1912/1922



HARRODS

LIMITED.

Harrods, Limited.

(Grã-Bretanha)  
King George V – 1934/1936

### “OVERPRINT”

Prancha 14



Silber & Fleming,  
Warehousemen

(Grã-Bretanha)  
Queen Victoria – 1858/1864

### “PERFINS”

Prancha 15



COPESTAKE,  
MOORE,  
CRAMPTON, & CO.,  
London.

Prancha 138



COPESTAKE,  
MOORE,  
CRAMPTON, & CO.,  
London.

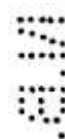
Copestake, Moore, Crampton & Co., London.

(Grã-Bretanha)  
Queen Victoria – 1858/1864

### “UNDERPRINT”

Prancha 13

**NAYLOR,  
BENZON  
& Co.,  
LONDON.**



Naylor Benzon & Co.

(Grã-Bretanha)  
Queen Victoria – 1858/1864

### “DOUBLE SECURITY PERFINS”

Estas perfurações podem retratar de uma forma original um aspecto da coleção, trazendo as iniciais ou o nome da empresa, ou mesmo pela ilustração do perfin. Isto ocorreu desde a criação dos selos por Rowland Hill, em 1840, sendo que logo transformou as Empresas Inglesas em grandes usuárias dessa invenção. Mas as empresas começaram a perceber que seus estoques de selos diminuíram de maneira assustadora, sem dúvida em proveito de alguns funcionários pouco escrupulosos (pois, era possível revender os selos nos guichês) ou então, tratava-se simplesmente dos primeiros colecionadores.

Prancha 122



**MBW**

Metropolitan Board of Works

Prancha 194



**B G  
C L**

BGCL

(Grã-Bretanha)  
Queen Victoria – 1858/1864

Prancha 209



**GLYN**

Glyn, Mills, Currie & Co.

O Ministério da Fazenda Britânico, em acordo firmado em 15 de novembro de 1876 estabelece restrições para o uso dos perfins. Entre as restrições estão: o abandono da impressão no verso; não uso em mais de um terço da superfície do selo; o uso na parte superior do mesmo, e, sobretudo a não alteração do valor facial do selo. Essa regulamentação sobre o uso dos perfins ficou em vigor até o ano de 1954; quando nova regulamentação foi aprovada, garantindo assim o uso deste sistema até os dias atuais. Para acabar com essa situação, as empresas pediram à Administração Postal, permissão para imprimir nos selos, Marcas de Propriedade. A autorização foi concedida em 1856. O exemplo inglês foi seguido pela Suíça e pela Nova Zelândia.





O acordo foi firmado em 15 de novembro de 1876 com o consentimento do Ministério da Fazenda. A perfuração era aceita com certas restrições; não deveria ultrapassar um terço da superfície do selo, deveria ser feita, de preferência, na parte superior do selo, e, sobretudo, não alterar o valor facial deste.

A partir da ampliação do serviço, nos empresas passa a fabricar perfuradores de selos para a comercialização dos interessados.

Essa regulamentação ficou em vigor até 1954; momento em que as perfurações foram definitivamente proibidas, salvo sobre os selos fiscais.

Os perfins são encontrados em: selos postais; "colis postaux" – encomenda postal; estampilhas fiscais; sobre papéis timbrados; inteiros postais, coupon response internacional e cartas pneumáticas. Este fenômeno postal mundial esta presente em aproximadamente 150 países ou administrações postais.



Army & Navy Cooperative Soc  
(sobre selo)



Army & Navy Cooperative Soc  
(sobre envelope)



**Data incerta** – Inteiro Postal pré-franquiado no valor de 1 penny. De Londres (Inglaterra) para Tuttingen (Alemanha). Com porte adicional de 1/4d. Com perfin (A N) no selo postal e (A&N CSL) no inteiro postal. Sem indicação de carimbo de resgate.

As perfurações se encontram sobre a quase totalidade dos selos (correio aéreo, sobretaxa, ordinários, comemorativos, "colis postaux", fiscais), sobre papéis timbrados, inteiros postais e cartas pneumáticas. Para não correr o risco de adquirir um perfurado de origem duvidosa, o filatelista deve sempre colecioná-lo sobre um objeto de correspondência com inscrição do nome da empresa.

A perfuração dos selos é um fenômeno postal mundial presente em 150 países ou administrações postais.

Estima-se por volta de 50.000 os tipos de perfuração. O país onde se encontra o maior número de perfurados é a Grã-Bretanha com 18.000, seguido da Alemanha com 12.000, dos Estados Unidos com 6.000, da França e suas Colônias com 3.000, da Áustria com 1.800, da Bélgica com 1.300, da Dinamarca com 1.000, enfim, três países: Itália, Países-baixos e Suíça; possuem um número semelhante de perfurados com 700 selos.

Colecionar perfins é algo difícil, e ao mesmo tempo fácil.

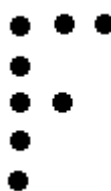
Organizá-los, e muitas vezes classificá-los é que é o problema, uma vez que adquiri-los nem tanto; apesar de ser um ramo do colecionismo em que os comerciantes estão começando a especular.

Durante muito tempo foram considerados como lixo, ou melhor, selos com defeitos e conseqüentemente inapropriados para o colecionismo.

Independente disto existe muitas pessoas interessadas em colecionar perfins, existindo inclusive Clubes especializados nesta área.

Diversas são as maneiras que se poderia organizar uma coleção. Poder-se-ia colecionar perfins de um determinado país ou separá-los por assunto.

A escolha do país a ser colecionado pode apresentar dificuldades, pois existem países com poucos perfins diferentes, como é o caso do Brasil; e outros com mais de vinte mil, no caso da Grã-Bretanha.



**SOCIÉTÉ NATIONALE DES CHEMINS DE FER FRANÇAIS**

**BULLETIN D'EXPÉDITION D'UN COLIS POSTAL d'un poids de 5 kgs jusqu'à 10 kgs transporté à l'intérieur de la France**

**CADRE RÉSERVÉ À L'APPOSITION DES ÉTIQUETTES DE RECONNAISSANCE**

**PARTIE À REMPLIR PAR L'EXPÉDITEUR**

**EXPÉDITEUR**  
 N° : *Jean André - Chauffayer*  
 Rue : *Chauffayer* Département : *Als. Rh.*

**BOULANGÈRE**  
 N° : *Paul Fayet*  
 Rue : *Blaise Desgros* N° : *105* N° :  
 A : *Marseille* Département : *Bouch.*

**LE** *3 Sept 1943* (Date de la lettre)  
 (Date de la gare) SIGNATURE DE L'EXPÉDITEUR : *J. André*

**À REMPLIR PAR LA GARE**  
 Valeur déclarée (en lettres latines)  
 Intérêt à la livraison (en lettres latines)  
 Remboursement (en lettres latines)  
 À payer à M. (1)  
 (2) par la gare (ou bureau)  
 (3) à domicile.  
 (4) au moment même de l'expédition.  
 (5) par l'intermédiaire de la gare de destination.

**30**  
**COLIS POSTAL**  
**IMP. 10**  
**DOMICILE**

**48 SEPT 3 1943 F**  
**483477**  
**GARE DESTINATAIRE**

**Région destinataire :**  
**Littoral**

**U G**

1943 - 3 de setembro - Colis Postal de Chauffayer a Marseille (França). Selo colis postal domiciliar no valor de 3F. Carga de encomenda postal declarada como legumes. Transporte ferroviário. Com perfin (F). Chegada datado de 4 do mesmo.

Separá-los por temas, pode ser interessante, sendo estradas de ferro, bancos, hospitais, algumas sugestões.

Neste caso, corre-se o risco de organizar uma coleção monótona e consequentemente não muito atraente. Mas os perfins poderiam ser usados com mais frequência nas coleções temáticas atuais, visando diversificar o material apresentado, quebrando então uma possível monotonia.

Montar uma coleção específica de perfins, para participar de exposições, pode trazer para o colecionador alguns dissabores, afinal muitos dos jurados provavelmente viveram esta época e ainda comungam dessa opinião, desconsiderando esse tipo de colecionismo. Consta-se certa precaução quanto a este tipo de material formar um conjunto, que se poderia chamar coleção.

J E



1977 – 24 de junho – Cupon-Réponse Internacional de de Jersey Channel Islands. Com porte facultativo de 25 pence. Com perfin (J E). Sem indicação de chegada.

DRUCKPROBE



1927 – Cartão Postal Kassel Wilhelmsböbe (Alemanha). Não circulado. Cartão Postal pre-franquiado no valor de 5 Pf. Indicação prova de impressão.



A coleção apenas de perfins, pode não ser visualmente extremamente atraente, mas todo o colecionador temático a olhará para buscar subsídios para seu tema, e quando possível deverá incluí-los na sua coleção. Desta maneira os perfins começam a ter o destaque que merecem.

Outra complicação no tocante ao Brasil, é que muitos dos perfins encontrados são sobre selos fiscais e não selos postais. O que para muitos é inaceitável ou no mínimo desprezível ao se mesclar ambos na apresentação de uma coleção referente ao tema em questão.

A aceitabilidade ou não fica ora a cargo de quem o coleciona ou venha estudá-lo, salvo desejo de expô-lo, o qual deverá seguir as normas específicas sobre este tipo de colecionismo.

Retrocedendo historicamente, veremos que seu o uso dos perfins, mesmo que limitado é de importância impar a filatelia nacional e ao estudo do sistema fiscal adotado pelo Brasil, pois devemos lembrar até o surgimento de um meio de comunicação mais eficiente, toda a qualquer transação econômica era realizada através do sistema postal, e, por conseguinte quem fez uso dos perfins, poderia não estar pensando em realizar propaganda do seu negócio, mais sem desejar assim o fez, e quem contribuiu em muito para isto foram os Correios.

É a partir desta prerrogativa que devemos melhor entender o uso da pratica dos perfins sobre os selos postais, e de sua importância quando classificado e estudado cada caso.

## PERFINS NO BRASIL

No Brasil como em outras nações que fizeram uso do perfins, existe uma tênue ligação entre seu uso nos selos postais e nos selos fiscais, visto que algumas empresas de grande porte, já recebiam centenas de pedidos e respondiam a muito destes pedidos através de cartas, e para cumprir com as determinações fiscais impostas pelo governo muitas delas fizeram uso dos perfins em suas contribuições fiscais obrigatórias como forma de saber como e de que forma as mesmas ao estavam sendo realizadas, a fim de proteger de futuras investidas do fisco. Esta é, por exemplo, o caso da fabricante das Cervejas Antártica, que pediu ao Correio a permissão de controlar o seu estoque de selos. Para evitar o roubo de selos por parte dos funcionários a empresa conseguiu a autorização o mesmo acontecendo com os selos fiscais sobre bebidas. Assim surgiam no Brasil os selos "FURADOS", ou simplesmente perfins.

No Brasil os perfins foram inicialmente introduzidos pela Antártica utilizou as iniciais Z e B de Zerrener e Bülow, seus proprietários. Já mais tarde outras empresas fizeram o mesmo. No Império apenas ocorrem os PERFINS ZB. Existem grupos de pesquisa e colecionadores desta área que é muito interessante. Há quem diga que existem dois tipos de PERFINS ZB e a diferença está no tamanho dos furos. Nos selos fiscais (imposto de consumo) devido as suas dimensões, a palavra "ANTARCTICA", foi o sistema originalmente utilizado para definir a empresa.

Segundo o filatelista Werner Ahrens, que ao longo de vários anos pesquisou e conseguiu reunir a maior parte das peças ora conhecidas e estudadas, delimitou o estudo em duas áreas bem definidas para a classificação dos perfins.

A primeira delas os perfins utilizados sobre selos postais, que no Brasil em decorrência da não tradição do uso deste serviço passou a contar com não mais que 15 modelos, ou próximo deste, onde alguns facilmente encontrados outros nem tanto, devido a raridade de seu uso em selos da era republicana nos seus primeiros tempos. A segunda mais extensa engloba todos os perfins utilizados nos diversos selos fiscais para os mais múltiplos usos.

Utilizando o estudo classificatório de Franz Hubner e os estudos de Werner Ahrens, procuramos dentro da melhor forma possível, elucidar alguns aspectos dos perfins utilizados no Brasil. Claro que estes tipos de peças fazem parte de uma boa coleção de selos do Brasil Império e República, mais por muito tempo não obtiveram a consideração e destaque que ora merecem.

A fim de sanar esta falha, estamos apresentando este trabalho que ora inicia um novo modelo classificatório para mais um estudo específico da filatelia nacional.

Aos interessados boa pesquisa.

## UM NOVO CAPÍTULO NA FILATELIA DOS PERFINS – SOBRECARGA (OVERPRINT)

O uso dos selos com “**SOBRECARGA (OVERPRINT)**” no Brasil, ainda não foi devidamente estudado, haja vista que este tipo de serviço teve pouco ou nenhum interesse pela filatelia nacional. Seguindo estudos de centros que já avançaram neste sentido, podemos considerar as emissões abaixo como sendo utilitário deste tipo de serviço, e se assim o for, um novo capítulo surge na filatelia brasileira.

Enquanto o termo “**SOBRECARGA**” nos muitos dicionários filatélicos indica “imagem ou legenda impressa sobre o selo, podendo ou não alterar a finalidade original da emissão”. O termo “**SOBRECARGA (OVERPRINT)**”, observados os estudos dos “**OVERPRINT**”, que entre outras ações, adotou o sistema de impressão do nome da instituição sobre o anverso (frente) da estampa dos selos, com a finalidade de demonstrar o uso exclusivamente particular, comercial e de segurança sobre os valores adquiridos e disponibilizados aos interessados, seguiu de perto as prerrogativas dos perfins, diferenciando deste pela comercialização dos selos.

No caso das emissões da Varig e Zeppelin, foram usados selos confeccionados por particulares e permissionados pelo governo, que por sua vez autorizou também a sobrecarga (overprint) além de sobretaxas.

Os selos da Série – Alegorias das Atividades Econômicas do País (Série Vovó), utilizados durante a Revolução Constitucionalista de 1932, é selo emitido pelo governo, e colocados em uso com sobrecarga (overprint) sem a permissão do órgão governamental revolucionário competente.

O selo comemorativo do 4º Aniversário do Estado Novo é selo reutilizado de emissão anterior emitido pelo governo e com sobrecarga (overprint) com finalidade de suprir falta de selos aéreos, além de comemorar uma festividade política nacional.

Os selos da Semana da Asa e Cinquentenário da Prova de Dirigibilidade Aérea por Santos Dumont foram emitidos regularmente pelo governo e utilizados com sobrecarga (overprint) com finalidade festiva do Clube Filatélico do Brasil.

A fim de desfazer controversas cabe ressaltar que em todas as emissões apresentadas, o porte continuou o mesmo, sendo a sobrecarga (overprint) utilizada para ressaltar um novo serviço ou ação específica, diferenciando-se desta forma dos selos com sobrecargas e sobretaxas usualmente descritas na filatelia.

### VARIG

Entre 17 de março de 1927 e 30 de junho de 1934, foi permissionado pelo governo brasileiro, a apenas três companhias aéreas se valerem da faculdade legal de usufruir selos mandados imprimir e emitidos por elas mesmas: o Sindicato Condor Limitada, no período de: 8 de novembro de 1927 a 30 de novembro de 1930; a Sociedade Anônima Empresa de Viação Aérea Rio-Grandense – VARIG, de 9 de novembro de 1927 a 30 de junho de 1934; e a Empresa de Transportes Aéreos – ETA & Companhia Limitada, de 17 de junho de 1929 a 20 de fevereiro de 1930.

A regulamentação estabelecida pelo poder concedente permitia que, provisoriamente, por no máximo seis meses, contados da data em que fossem autorizadas a fazer transporte aéreo de correspondência, as empresas empregassem carimbo, ou outro meio qualquer, para comprovação do pagamento das tarifas que lhes pertenciam.

A Varig utilizando selos já existentes do Sindicato Condor Limitada mandou efetuar a sobrecarga sobre os mesmo com os dizeres: **VARIG**, sendo estes os primeiros selos da referida empresa aérea. Existem duas variantes da mesma sobrecarga (overprint), sendo uma maior mais facilmente encontrada e uma menor (chamada carinhosamente de variguinho) esta mais rara.

## VARIG

(dupla sobrecarga (overprint), sendo uma invertida)



## VARIG

(VARIGUINHO)



1927 – Varig (Selos Provisórios)

## GRAF ZEPPELIN – U.S.A.

Para os voos de volta, foram fabricados selos especiais na Alemanha e que o governo brasileiro autorizou a sua utilização. Estes selos foram postos à venda nas Agências do Sindicato Condor no Brasil.

Foram fornecidos 8 selos com uma imagem do dirigível e dois selos do Sindicato Condor foram utilizados com sobrecarga 5.000 e 10.000 réis. Destes, 3 selos destinados ao envio de correspondência para os Estados Unidos foram mandados efetuar a sobrecarga (overprint) com os dizeres: – **Graf Zeppelin – U.S.A.**

Graf Zeppelin

**U.S.A.**



1930 – Zeppelin (Serviço: Brasil – EUA)

## S. PAULO PELO BRASIL

Dias após o início da Revolução Constitucionalista de 1932 em São Paulo, um particular sugeriu ao Inspetor dos Correios do Estado de São Paulo que fosse os selos em curso fosse aposto a sobrecarga (overprint) com a legenda alusiva ao acontecimento – **S. PAULO PELO BRASIL – 9.7.32** – sugestão essa que não foi aceita por não resolver o problema, que era a falta de selos.

Entretanto, esse particular mandou efetuar a sobrecarga (overprint) tipograficamente em algumas folhas de todos os valores da série em curso "Série Vovó", e passou a franquiar correspondências que foram circuladas pelo correio revolucionário.



S. PAULO  
PELO  
BRASIL  
9. 7. 32



1932 – Selo da Série Vovó (Pseudo Selo Militar)

### **AÉREO "10 Nov." 1937-1941**

Em 1941, em decorrência da falta de selos aéreos foi autorizado pelo governo o uso da sobrecarga na emissão restante dos selos comemorativo do 8º Centenário da Independência e 3º da Restauração de Portugal. Os selos passam a contar com a sobrecarga (overprint) com os dizeres: – **AÉREO "10 Nov." 937-941.**

**AÉREO  
"10 Nov."  
937-941**



1941 – 4º Aniversário do Estado Novo (Aéreo)

### **EXPOSIÇÃO FILATÉLICA REGIONAL - DISTRITO FEDERAL - 1951**

Para comemorar o 20º Aniversário do Clube Filatélico do Brasil no ano de 1951, este mandou confeccionar folhinha particular que foram então franquizados com os selos Semana da Asa e Cinquentenário da Prova de Dirigibilidade Aérea por Santos Dumont.

Algumas folhas de selos a serem empregados nas respectivas folhinhas foram autorizadas a serem tipograficamente com a sobrecarga (overprint) com os dizeres: – **EXPOSIÇÃO FILATÉLICA REGIONAL – DISTRITO FEDERAL – 15-XII-1951 – 23-XII-1951.**

Sendo estas utilizadas exclusivamente para tal finalidade. Tais selos deveriam somente ser utilizados nas folhinhas comemorativas, sendo proibido o seu uso em correspondência comum. Isto não impediu que a mesma fosse empregada por vezes nas correspondências que eram despachadas pelos correios, o que provavelmente ocorreu por descuido dos funcionários da agência dos correios.

COY018041XX91  
REGIONAL  
FILATÉLICA  
DISTRITO  
FEDERAL  
15 - XII - 1951  
23 - XII - 1951



1951 – Folhinha Particular  
(sobrestampa em preto e azul)  
20º Aniversário do Clube Filatélico do Brasil

## O CASO VARIG

Atendendo pedido da Varig, Em 1934 uma comissão de filatelistas esteve presente a matriz da Varig nos entre os dias 13 a 19 de junho de 1934, para verificar a emissão completa de selos emitidos e colocados em circulação pela referida empresa aérea, com finalidade de refugar e incinerar as falhas ou selos defeituosos.

Os selos de valor de 700 réis com sobretaxa de 400 réis e R (Registrado) foram detectados impressão total de alguns selos no verso, sendo estes inutilizados por um vazador de 16 mm nas próprias folhas. Foram inutilizados um total de 1596 selos.

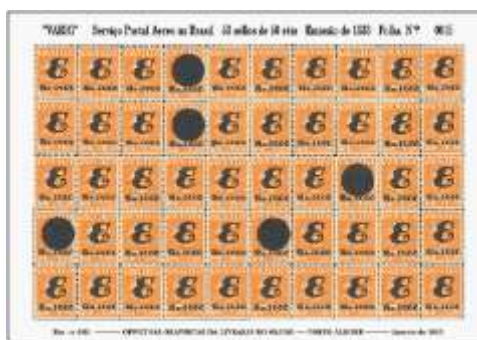
Os selos de valor de 1\$050 réis com sobretaxa de 1\$000 réis e E (Expresso) foram detectados impressão total no verso de alguns selos, sendo estes também inutilizados pelo mesmo vazador de 16 mm nas próprias folhas. Foram inutilizados um total de 1990 selos.



1934 – Varig  
(perfuração de inutilização)



Localização dos selos inutilizados



Localização dos selos inutilizados

A de se compreender que a finalidade de um perfin é o ato de rubricar com perfurações qualquer marca que venha identificar uma empresa com finalidade de facilitar o controle de estoques de selos.

Atendendo a este pressuposto, podemos considerar estes selos com furo da Varig como legítimos perfin, uma vez que o mesmo tinha por finalidade garantir o controle de estoque de selos não para sanar eventual roubo por parte de terceiros, mas para dirimir procura filatélica especulativa sobre a referida emissão, haja vista que esta prática já fora observada em selos emitidos de séries anteriores da referida empresa aérea.

## SPECIMEN

Antes da emissão de um selo, a empresa ou órgão responsável pela impressão produz também alguns exemplares chamados "Specimen", cuja tradução literal significa espécime ou amostra. Há duas finalidades principais para essas impressões: integrar o arquivo da empresa responsável pela fabricação e distribuir nas diversas agências postais do mundo, com a finalidade de divulgar a nova emissão. Geralmente estes selos são sem picotagem, mas sempre apresentam uma inscrição ou carimbo com a palavra "SPECIMEN" nas cores vermelha, azul ou preta, em várias posições, inclusive invertida. Frequentemente os selos, que possuem goma plena, apresentam um pequeno furo circular. Para os selos antigos a quantidade desses selos não passa de 10 ou 20 exemplares.

Em existindo nos exemplares specimen perfuração que visava a divulgação, ao mesmo tempo em que procurava preservar o direito sobre a emissão postal a uma determinada Administração Postal, podemos inicialmente considerar este tipo de perfuração como um dos instrumentos dos estudos dos perfins. Cabe ressaltar que em ocorrendo esta disposição, há necessidade de maiores estudos a respeito. O outro modelo amplamente utilizado é o “**OVERPRINT**”.

No Brasil os primeiros specimen com perfuração foram encontrados nos selos postais a partir provavelmente do ano de 1900 estendendo-se até possivelmente por volta do ano de 1940.

●  
**SPECIMEN**



"Barão do Rio Branco – 1913"

**SPECIMEN**



"Propaganda Turística – 1937"

**INPI/SOLEAU**

Surgido na primeira década do século XX, este tipo de perfin na realidade era utilizado para salvaguardar propriedades intelectuais (Ideas & Patentes Limited).

Consistia em um envelope lacrado com a propriedade intelectual, a ser perfurado em toda a sua extensão com letras, numeração própria e data em que a mesma foi apresentada. Este serviço foi também utilizado para outras finalidades, mas sempre resguardando algumas limitações de seu uso, como número limitado de papel a ser salvaguardado nos envelopes e tempo limitado do serviço.

No Brasil o INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial), foi criado em 1970, até então, os atos que atualmente estão sob o seu encargo eram exercidos pelo extinto DNPI (Departamento Nacional de Propriedade Industrial), criado em 1933. Há que se destacar que essa função no Brasil foi inicialmente desempenhada pelas Juntas Comerciais, sendo a Real Junta do Comércio, Agricultura, Fabricas e Navegação, instituída pelo Alvará de 23 de agosto de 1808.



Com referência aos perfins que eram utilizados, pouco ou nada se sabe a respeito. Sabemos, porém que este serviço foi utilizado, uma vez que encontramos selos postais das respectivas correspondências.



1936 - 17 de junho - INPI/SOULEAU para Paris (França). Com porte de 1,75 Fr. Com duplo perfins, cobrindo toda a extensão do envelope: NAT - 15794.16.6.36. Despachado ao interessado em 23 do mesmo (cumprido o período de guarda, o INPI encaminhava o envelope salvaguardado ao depositante indicado). Com carimbo de transito por Paris datado de 18 do mesmo. Carimbo de chegada datado de 24 do mesmo. Carimbo utilizado na cor preta e vermelho.

6701

12



"Novo Padrão Monetário - 1941-1953"

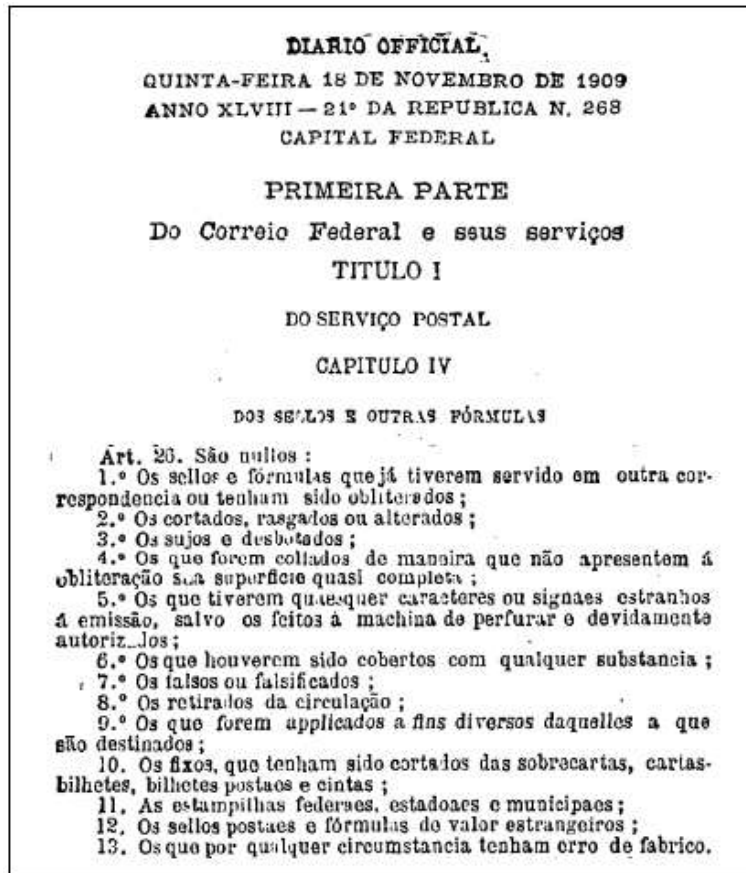
1795



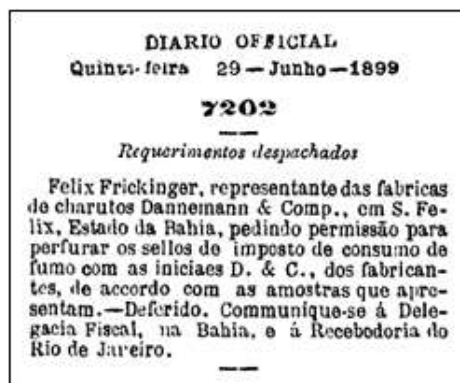
"Série Bisneta - 1954-1963"

# AUTORIZAÇÕES E INFORMAÇÕES PARA A UTILIZAÇÃO DOS PERFINS

Poucos são as autorizações governamentais e informações ao público em geral, sobre o uso de selos com perfins. Dentre muitas, encontramos até o presente as seguintes autorizações e informações através de órgão regular a saber:



Serviço Postal (descrição do uso de máquina de perfurar)  
1909



Dannemann & Comp.  
1899

**DIARIO OFFICIAL**  
**Sabbado 14 — Novembro — 1901**  
**3887**  
**DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS**  
 —  
*Requerimentos despachados*  
 Dia 6 de dezembro de 1901

Overbeck e Hoyer, pedindo licença para perfurar os sellos do Correio, que empregam na sua correspondencia.— Indeferido, de accordo com o regulamento.

Overbeck e Hoyer  
1901

**JORNAL DO COMMERCIO**  
 Propriedade de Rodrigues & Comp.  
**QUINTA-FEIRA 5 DE MARÇO DE 1904**  
 —  
**ANNO 84 — RIO DE JANEIRO — N. 63**

A Companhia Antarctica Paulista, com fabrica de cachaça no Estado de S. Paulo, pediu ao Sr. Ministro da Fazenda licença para perfurar os sellos de consumo usados nos productos de sua fabricação, por meio de um carimbo com a palavra *Antarctica*. E' provavel que seja attendida.

Companhia Antarctica Paulista  
1904

**DIARIO OFFICIAL**  
**Domingo 14 — Julho — 1907**  
**3392**  
 —

N. 83—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 8 do corrente, resolveu deferir o requerimento em que A. Madeira & Comp., fabricantes de conservas nesta Capital, pedem permissão para picotar os sellos que empregarem em seus productos, conforme o exemplar junto.

A. Madeira & Comp.  
1907

**DIARIO OFFICIAL**  
**Domingo 24 — Abril — 1910**  
**3001**  
 —

—Sr. delegado fiscal em S. Paulo:  
 N. 145—Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo presente o requerimento transmittido com o vosso officio numero 49, de 23 do mez proximo findo e em que a Companhia Calçado Clark, Limited, solicita permissão para picotar os sellos empregados em seus productos, resolveu, por despacho de 11 do corrente, deferir o alludido requerimento.

Companhia Calçado Clark Limited  
1910

**JORNAL DO COMMERCIO**  
 Propriedade de Rodrigues & Comp.  
 RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1916  
 ANO 90 N. 319

Notificando As agencias que a Directoria Geral, em circular de 13 do corrente, tornou extensiva ás filiaes do Banco Nacional Ultramarino, em S. Paulo, Santos, S. Salvador da Bahia, Recife, Pará e Manaus, a autorização para picotar os sellos com as iniciais B. N. U.

Banco Nacional Ultramarino  
1916

Rio de Janeiro — Domingo, 30 de Janeiro de 1921

**A NOITE**

A Companhia Armour autorizada a perfurar sellos postaes

O director geral dos Correios autorizou a Companhia Armour do Brasil, conforme requereu, a perfurar os sellos que appuzer á sua correspondencia, inutilizando-os por essa forma.

Companhia Armour  
1921

**A GAZETA**  
 Director Interim: MIGUEL PEREIRA

TELEPHONES 16201 CENTRAL 16200 S. PAULO, Sexta-feira, 28 de Maio de 1926

**PELOS CORREIOS**  
 ACTOS DO SR. ADMINISTRADOR

São convidados a comparecer: na 1.ª turma da 2.ª secção, o sr. Frederico Hoppe Junior; na 2.ª turma da 2.ª secção, os srs. Anibal Gonçalves da Silva e João Monteiro da Cunha Salgado Filho.

Requerimento despatchado:  
 De J. Cusito e Irmãos — Requeriram, por certidão, querendo:  
 — Por circular n. 12, de 29 de abril findo, do sr. director geral dos Correios, foi concedida autorização á firma commercial desta Capital, Schill e Cia., para perfurar os sellos appostos á correspondencia da mesma, com as iniciais — S. e Cia., de accordo com o numero 1 do artigo 24 do regulamento em vigor.

Schill e Cia.  
1926





Kartro Limitada  
1944

Desta forma o uso dos perfins são de conhecimento dos interessados através da descoberta e da aquisição de peças que venham a demonstrar a existência deste tipo de serviço. As peças hoje encontradas carecem de maiores estudos em decorrência da falta de informações.

Assim sendo, clamo a todos os possuidores de perfins que informem suas descobertas e estudos para que num futuro próximo possamos melhor compreender este serviço no Brasil e quais as empresas e empreendedores que do perfins fizeram uso.

Dos dados até agora levantados, resolvemos dividir os estudos em dois núcleos bem definidos. O primeiro refere-se aos perfins utilizados em selos postais. Estes em número reduzidos de modelos e o segundo referindo-se aos perfins utilizados em selos fiscais diversos. Estes em número superior de modelos ao dos selos postais.

# CLASSIFICAÇÃO DOS PERFINS NO BRASIL

Muito ainda tem-se por fazer no estudo e classificação dos perfins do Brasil. São poucos os colecionadores e a uma falta considerável de material que permita um estudo mais aprofundado.

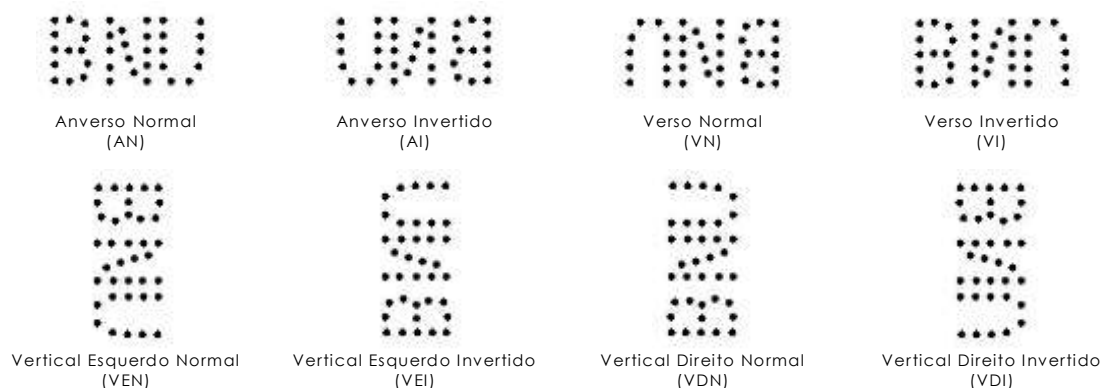
Porém a classificação dos perfins implica naturalmente num critério de classificação com normas e regras não rígidas em havendo até discordância em os estudiosos da melhor forma em classificá-los. Um dos sistemas mais utilizados é o sistema denominado "HÁ", que foi desenvolvido pelo austríaco Franz Hubner e tendo algumas modificações pessoais, este ainda é o mais comum sistema de classificação do perfins em todo o mundo. Desta forma o sistema de classificação pó ser dividido em:

1. Classificação Geral.
  - a. Perfuração no anverso do selo (lado da estampa).
  - b. Perfuração no verso do selo (lado da goma).
2. Classificação Específica
  - a. Perfuração em uma só linha – horizontal, vertical ou em diagonal.
  - b. Perfuração em duas ou mais linhas – horizontal, vertical ou em diagonal.

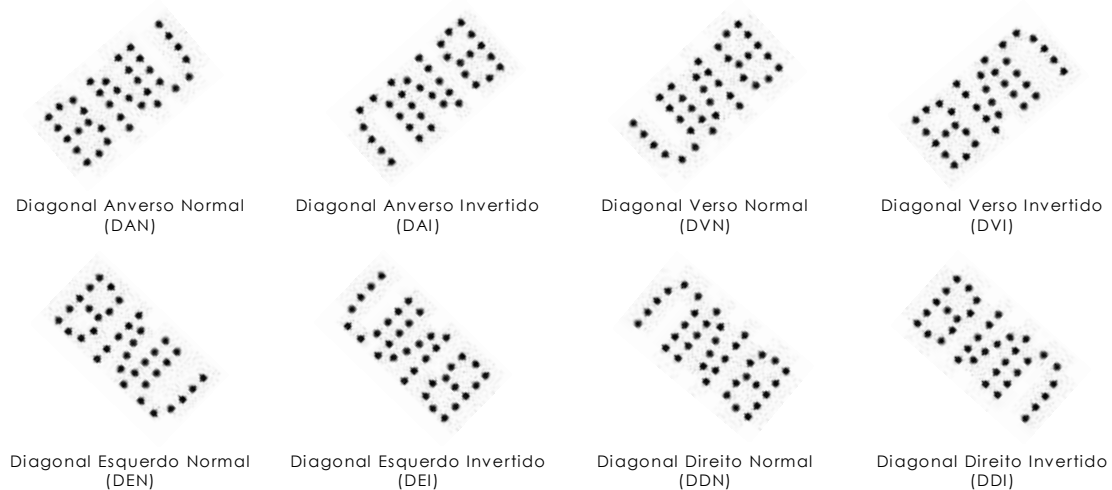
As perfurações em uma ou mais linhas podem apresentar-se em até 8 posições diferentes, tanto na horizontal, vertical quanto no sentido diagonal. Essas posições são assim determinadas:

- a) Anverso normal (AN).
- b) Anverso invertido (AI).
- c) Verso normal (VN).
- d) Verso invertido (VI)
- e) Vertical esquerdo normal (VEN)
- f) Vertical esquerdo invertido (VEI)
- g) Vertical direito normal (VDN)
- h) Vertical direito invertido (VDI)

Conforme as iniciais constantes do selo, nem todos se apresentam nas 8 posições, pois muitas vezes há coincidências entre elas. Isto ocorrer com letras perfeitamente simétricas – a exemplo das letras (H e O), que podem ser vistas tanto da direita quanto da esquerda, normal ou invertidas.



Exemplos de perfins na horizontal e na vertical



Exemplos de perfins na diagonal

Nos perfins brasileiros, ainda não se conhece uso de perfin na diagonal, e quando este é observado é decorrência da má colocação das folhas quando do processo de perfuração dos selos.

Quanto aos perfins especiais, os mesmos podem ser classificados:

1. Perfins especiais (menos freqüentes).
  - a. Perfurações com nomes próprios.
  - b. Perfurações com números.
  - c. Perfurações com números e letras (desenhos ou não).
  - d. Perfurações com monogramas.
  - e. Perfurações com símbolos ou desenhos.
    - Perfins temáticos: assim considerados por apresentarem desenhos de flores, animais, âncoras, objetos ou por serem de empresas atuando em ferrovias, aviação, saúde, música, combustíveis, etc, ou temas específicos a serem colecionados.
    - Perfins sobre selos pré-cancelados.
    - Perfins sobre peças: fragmentos, envelopes, inteiros ou documentos. Sendo difíceis de encontrar, os perfins sobre peças é que possibilitam a identificação precisa da perfuração colecionada ou estudada.
2. Detalhes identificatórios (estes detalhes são específicos nos catálogos próprios permitindo ou ajudando a identificação dos perfins).
  - Intensidade da perfuração – ocasiona furos de diâmetros diferentes, variando de 0,2 mm a 2 mm.
  - Altura da perfuração – também há grande variedade, de 3 mm a 20 mm.
3. Particularidades nas perfurações:
  - Perfurações descentralizadas.
    - Ocorrem por imperícia do operador ou imperfeições na impressão do próprio selo.
  - Perfurações incompletas.
    - Acontecem por desgaste ou deslocamento dos pinos perfuradores ou mesmo descuido do operador e geralmente impossibilitam a identificação do perfin.
  - Perfurações duplas ou que avançam em outro exemplar.
    - Acontecem pelas mesmas ações citas no item anterior.
  - Perfurações em série ou dobras.

- Surgem em pares, trincas, quadra ou conjuntos maiores, fazendo supor dobras na folhas ou inversos do material a ser perfurado.

Essas particularidades não são consideradas variedades nos perfins, pois esse termo aplica-se melhor a detalhes mais específicos. Esses defeitos de perfuração notam-se mais em máquinas operadas manualmente. As máquinas mais modernas como do tipo POKO que trabalha com bobinas, produzem perfurações mais uniformes e esses defeitos são bem menos freqüentes.

Existe uma grande variedade de máquinas que foram usadas para as perfurações. Desde aquelas patenteadas e construídas por Sloper e seus sucessores até as já citadas POKO. Haja vista o grande número de máquinas, tipos ou marcas, cuja descrição e funcionamento fugiriam das linhas gerais da classificação dos perfins como tal.

Esta forma de classificar os perfins, consideramos a melhor atualmente adotada, devendo os colecionadores quando necessário propor ressalvas ao mesmo, haja visto que esta classificação sobre os perfins em selos fiscais, por vezes o mesmo torna-se inócua ou falha a sua utilização.

Fica ai nossa proposta a quem se interessar em melhor o processo de classificação dos mesmos. Foram utilizadas as coleções de Antônio Gilberto Ortega Hartz Júnior, Paulo Gontijo, Eissler e o próprio autor.

Assim sendo, foram descobertos e atualmente passam por estudos os seguintes perfins em selos dos postais:

| Empresa                          | Localização             | Criação Perfin | Data + Antiga (selo postal) | Uso em Selos |        | Modelo      |
|----------------------------------|-------------------------|----------------|-----------------------------|--------------|--------|-------------|
|                                  |                         |                |                             | Postal       | Fiscal |             |
| Zerrener Büllow & Company        | São Paulo (SP)          |                |                             | X            | X      | Z.B<br>& Co |
|                                  | Santos (SP)             |                | (AO)                        |              |        |             |
|                                  | Carimbo "Aus Brasilien" |                | (AO)                        |              |        |             |
| Overbeck & Hoyer                 |                         | 14.11.1901     |                             | X            |        | O&H.        |
| Madeira & Comp.                  | Rio de Janeiro (RJ)     | 17.07.1907     |                             | X            |        |             |
| Companhia de Calçados Clark Ltda | São Paulo (SP)          | 24.04.1910     |                             | X            |        |             |
| Bromberg & Company               | Porto Alegre (RS)       |                | 1899 (A.O.)                 | X            | X      | B&C.        |
|                                  | Rio Grande (RS)         |                | 1898 (AO)                   |              |        |             |
|                                  | Pelotas (RS)            |                |                             |              |        |             |
|                                  | Passo Fundo (RS)        |                |                             |              |        |             |
|                                  | Santa Maria (RS)        |                |                             |              |        |             |
|                                  | Uruguaiana (RS)         |                |                             |              |        |             |
|                                  | Rio de Janeiro (RJ)     |                |                             |              |        |             |
|                                  | Bueno Aires (Argentina) |                |                             |              |        |             |
|                                  | Montevideo (Uruguai)    |                |                             |              |        |             |
| Dannemann & Company              | São Felix (BA)          | 11.01.1911     | 28.05.1914 (MCR)            | X            | X      | D&C.        |
|                                  | Muritiba (BA)           |                |                             |              |        |             |
|                                  | Maragogipe (BA)         |                |                             |              |        |             |
|                                  | Nagé (BA)               |                |                             |              |        |             |
|                                  | Salvador (BA)           |                |                             |              |        |             |
| Banco Nacional Ultramarino       | Rio de Janeiro (RJ)     | 02.07.1915     | 24.03.1917 (MCR)            | X            |        | BNU         |
|                                  | São Paulo (SP)          |                | 28.09.1916 (AO)             |              |        |             |
|                                  | Santos (SP)             |                |                             |              |        |             |
|                                  | Salvador (BA)           |                |                             |              |        |             |
|                                  | Recife (PE)             |                | 22.02.1920 (MCR)            |              |        |             |

|  |                            |            |                     |   |   |                                      |
|--|----------------------------|------------|---------------------|---|---|--------------------------------------|
|  | Belém (PA)                 |            | 11.11.1921<br>(AO)  |   |   |                                      |
|  | Manaus (AM)                |            |                     |   |   |                                      |
|  | Pernambuco (PE)            |            | 31.03.1937<br>(AO)  |   |   |                                      |
|  | Campos (RJ)                |            |                     |   |   |                                      |
|  | João Pessoa (PB)           |            |                     |   |   |                                      |
| <b>Companhia Armour do Brasil</b>      | Santo André (SP)           | 22.01.1921 |                     | X |   | A<br>S<br>S<br>P                     |
|  | Santana do Livramento (RS) |            |                     |   |   |                                      |
| <b>Schill Company</b>                  | Rio de Janeiro (RJ)        | 30.04.1926 | 1930<br>(AO)        | X |   |                                      |
|  | São Paulo (SP)             |            |                     |   |   |                                      |
|  | Belo Horizonte (MG)        |            |                     |   |   |                                      |
| <b>Kartro Limitada</b>                 | São Paulo (SP)             | 03.11.1944 |                     |   |   |                                      |
| <b>Leite Nunes &amp; Irmãos</b>        | Porto Alegre (RS)          |            | 01.1905<br>(MCR)    | X |   | L                                    |
| <b>Angelo M. la Porta &amp; Cia.</b>   | Florianópolis (SC)         |            | 25.06.1931<br>(E)   | X | X | A<br>L<br>O<br>O                     |
| <b>United Shoe Machinery Company</b>   | Rio de Janeiro (SP)        |            | 09.04.1941<br>(MCR) | X |   | U<br>S<br>M<br>C                     |
|  | São Paulo (SP)             |            |                     |   |   |                                      |
| <b>International Harvester Company</b> | Rio de Janeiro (RJ)        |            | 11.08.1930<br>(MO)  | X |   | I<br>H<br>C                          |
|  | São Paulo (SP)             |            | 1948<br>(MCR)       | X |   | I<br>H<br>C                          |
|  | Porto Alegre (RS)          |            | 15.08.1952<br>(MCR) | X |   | I<br>H<br>C                          |
| <b>Emile Dollé</b>                     | Ipojuca (PE)               |            |                     | X |   | E<br>D                               |
|  | Recife (PE)                |            |                     |   |   |                                      |
| <b>L.Voigt</b>                         | Porto Alegre (RS)          |            | 04.02.1936<br>(AO)  | X |   | V<br>O<br>I<br>G<br>T                |
| <b>Pernambuco</b>                      | Recife (PE)                |            | 1926<br>(AO)        | X |   | P<br>E<br>R<br>N<br>A<br>M<br>B<br>U |
| <b>INPI/SOLEAU (Modelo 1)</b>          |                            |            | (MCR)               | X |   | 6<br>7<br>0<br>1                     |
| <b>INPI/SOLEAU (Modelo 2)</b>          |                            |            | (MCR)               | X |   | 1<br>2<br>N<br>T<br>5                |
| <b>150</b>                             |                            |            |                     | X |   | 1<br>5<br>0                          |
| <b>200</b>                             |                            |            |                     | X |   | 2<br>0<br>0                          |
| <b>Eduardo Eisler</b>                  |                            |            |                     |   |   |                                      |
|  |                            |            | 1956<br>(AO)        | X |   | E<br>I<br>S<br>L<br>E<br>R           |

## **PERFINS SOBRE SELOS POSTAIS**



# ZERRENER & BÜLLOW COMPANY

São Paulo (SP)  
Santos (SP)  
Alemanha



Anverso Normal



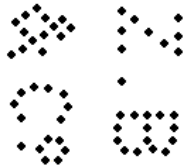
Anverso Invertido



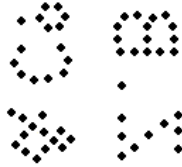
Verso Normal



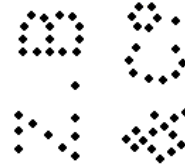
Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



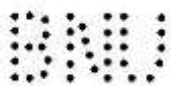
Vertical Direito Invertido

54 pinos de perfuração.

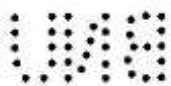
# BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Rio de Janeiro (RJ)  
Santos (SP)  
São Paulo (SP)  
Salvador (BA)  
Recife (PE)  
Belém (PA)  
Manaus (AM)  
Campos (RJ)  
João Pessoa (PB)

Manaus – AM  
(furos em 0,5 mm)



Anverso Normal



Anverso Invertido



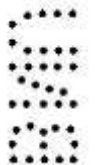
Verso Normal



Verso Invertido



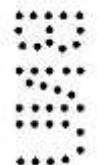
Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal

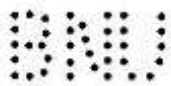


Vertical Direito Invertido

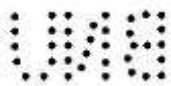
37 pinos de perfuração



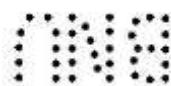
Rio de Janeiro – RJ  
Santos – SP  
São Paulo – SP  
Salvador – BA  
Recife – PE  
Pará – PA  
(furos em 0,8 mm)



Anverso Normal



Anverso Invertido



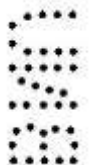
Verso Normal



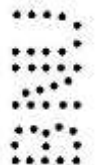
Verso Invertido



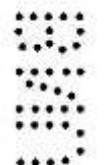
Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal

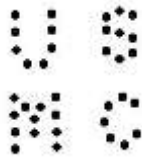


Vertical Direito Invertido

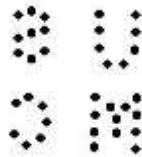
37 pinos de perfuração.

# UNITED SHOE MACHINERY COMPANY

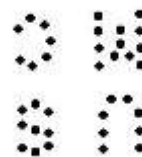
São Paulo (SP)  
Rio de Janeiro (RJ)



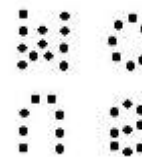
Anverso Normal



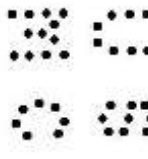
Anverso Invertido



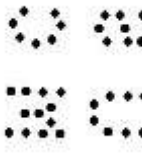
Verso Normal



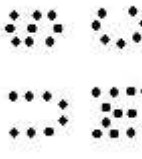
Verso Invertido



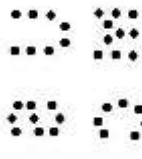
Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

36 pinos de perfuração.

# SCHILL & COMPANY

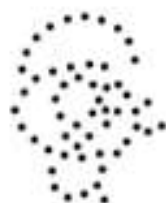
São Paulo (SP)  
Rio de Janeiro (RJ)  
Belo Horizonte (MG)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal

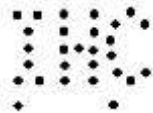


Vertical Direito Invertido

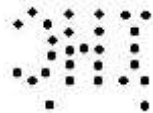
54 pinos de perfuração.

# INTERNATIONAL HARVESTER COMPANY

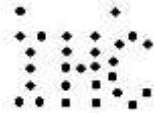
São Paulo (SP)  
Rio de Janeiro (RJ)  
Porto Alegre (RS)



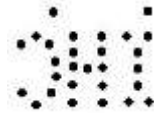
Anverso Normal



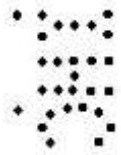
Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido

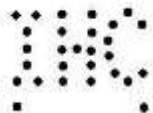


Vertical Direito Normal

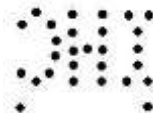


Vertical Direito Invertido

28 pinos de perfuração.



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



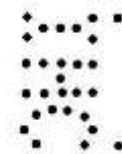
Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido

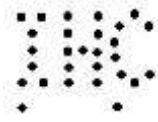


Vertical Direito Normal

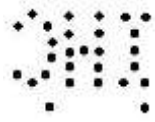


Vertical Direito Invertido

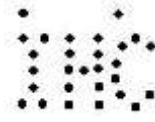
28 pinos de perfuração.



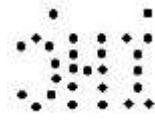
Anverso Normal



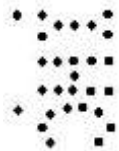
Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

28 pinos de perfuração.

Este perfins possivelmente é o de São Paulo que foi reutilizado em Porto Alegre (RS).



# DANNEMANN & COMPANY

São Felix (BA)  
Muritiba (BA)  
Maragogipe (BA)  
Nagê (BA)  
Salvador (BA)



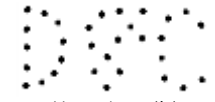
Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

33 pinos de perfuração.

150



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

33 pinos de perfuração.

200



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal

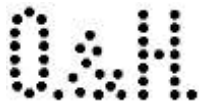


Vertical Direito Invertido

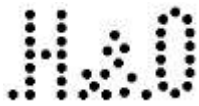
37 pinos de perfuração.

# OVERBECK & HOYER

Desconhecido até o momento



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal

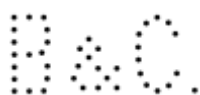


Vertical Direito Invertido

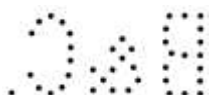
42 pinos de perfuração.

# BROMBERG & COMPANY

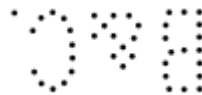
Porto Alegre (RS)  
Rio Grande (RS)  
Pelotas (RS)  
Passo Fundo (RS)  
Santa Maria (RS)  
Urugaiana (RS)  
Rio de Janeiro (RJ)



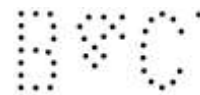
Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

42 pinos de perfuração.

# COMPANHIA ARMOUR DO BRASIL

Santo André (SP)  
Santana do Livramento (RS)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



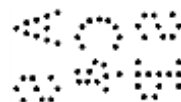
Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

59 pinos de perfuração.



# LEITE NUNES & IRMÃOS

Porto Alegre (RS)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

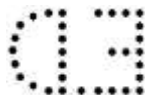
Não existe de pino de perfuração. O que foi utilizado foi um anulador em forma de letra "L".

# EMILE DOLLÉ

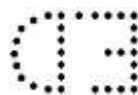
Ipojuca (PE)  
Recife (PE)



Anverso Normal



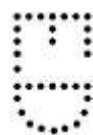
Anverso Invertido



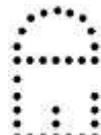
Verso Normal



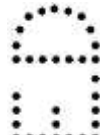
Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal

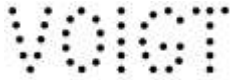


Vertical Direito Invertido

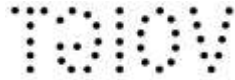
32 pinos de perfuração.

# L. VOIGT

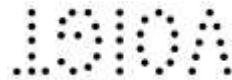
Porto Alegre (RS)



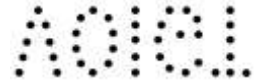
Anverso Normal



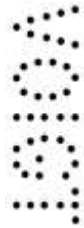
Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



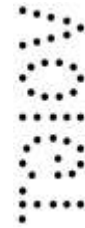
Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

42 pinos de perfuração.

# ANGELA M. LA PORTA & CIA.

Florianópolis (SC)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



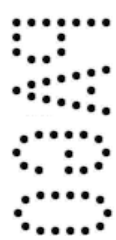
Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

55 pinos de perfuração.

(?)  
(?)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

40 pinos de perfuração.

# PERNAMBUCO

Recife (PE)



NRBU

Anverso Normal

URBU

Anverso Invertido

NRBU

Verso Normal

URBU

Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo. Encontrado até o momento somente em selos de depósito.



(?)

**RNA**  
(perfin incompleto – provavelmente PERNAMBUCO)

RNA

Anverso Normal

ANRN

Anverso Invertido

NRNA

Verso Normal

ANRN

Verso Invertido



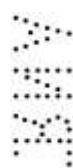
Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido



# IMPI/SOLEAU

Modelo 1



6701

12

Anverso Normal

1078

91

Anverso Invertido

71

1029

Verso Normal

15

2501

Verso Invertido

Vertical Esquerdo Normal

Vertical Esquerdo Invertido

Vertical Direito Normal

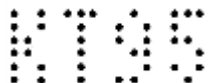
Vertical Direito Invertido

49 pinos de perfuração para o modelo ora apresentado.

Há aumento ou diminuição do numero de pinos de perfuração, conforme a numeração utilizada.

# IMPI/SOLEAU

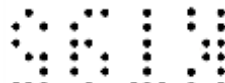
Modelo 2



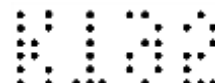
Anverso Normal



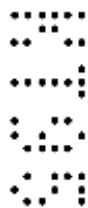
Anverso Invertido



Verso Normal



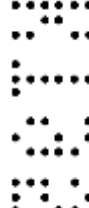
Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

40 pinos de perfuração para o modelo ora apresentado.

Há aumento ou diminuição do número de pinos de perfuração, conforme a numeração utilizada.

# KARTRO LIMITADA

São Paulo (SP)

Desconhecido até o momento

|                          |                             |                         |                            |
|--------------------------|-----------------------------|-------------------------|----------------------------|
| Desconhecido             | Desconhecido                | Desconhecido            | Desconhecido               |
| Anverso Normal           | Anverso Invertido           | Verso Normal            | Verso Invertido            |
| Desconhecido             | Desconhecido                | Desconhecido            | Desconhecido               |
| Vertical Esquerdo Normal | Vertical Esquerdo Invertido | Vertical Direito Normal | Vertical Direito Invertido |

(?)  
(?)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

52 pinos de perfuração.

## **PERFINS SOBRE SELOS FISCAIS**



São Paulo – SP  
Santos – SP

Z.B. & C°  
Zerrenner & Büllow Company



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

56 pinos de perfuração.  
Perfins: Taxa de bebida.



São Paulo – SP  
Santos – SP

Z.B. & C°  
Zerrenner & Büllow Company



Anverso Normal



Anverso Invertido



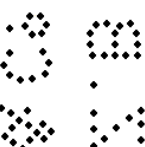
Verso Normal



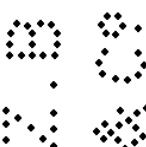
Verso Invertido



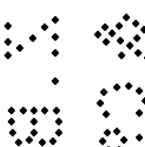
Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido

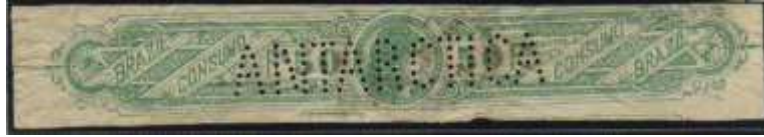


Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

54 pinos de perfuração.  
Perfins: Taxa de bebida.



São Paulo – SP

**Antarctica**  
**Antarctica**

ANTARCTICA  
Anverso Normal  
V O I D V I N V  
Verso Normal

ANTARCTICA  
Anverso Invertido  
V O I D V I N V  
Verso Invertido

Não observado          Não observado          Não observado          Não observado  
Vertical Esquerdo Normal      Vertical Esquerdo Invertido      Vertical Direito Normal      Vertical Direito Invertido

106 pinos de perfuração.  
Perfins: Taxa de bebida.



Porto Alegre (RS)

**M20000000\***  
**Norddeutsche Bank em Hamburg**  
**Brazilian Bank Für Deutsche**

M20000000

M20000000

M20000000

M20000000

Vertical Esquerdo Normal      Vertical Esquerdo Invertido      Vertical Direito Normal      Vertical Direito Invertido  
Não observado          Não observado          Não observado          Não observado  
Vertical Esquerdo Normal      Vertical Esquerdo Invertido      Vertical Direito Normal      Vertical Direito Invertido

53 pinos de perfuração.  
A perfuração variava de acordo com o valor apresentado no documento, porém a letra M (inicial) e a estrela (final) são comuns a todas as perfurações.  
Perfins: Cédula bancária.





São Félix - BA

D. & C.  
Dannemann & Cia



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



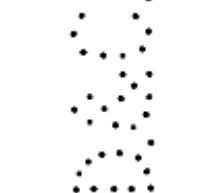
Verso Invertido



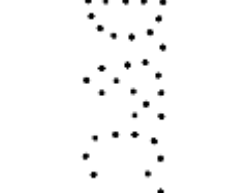
Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

33 pinos de perfuração.  
Perfins: Taxa de Charuto.



São Félix - BA

D. & C.  
Dannemann & Cia



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



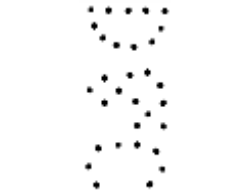
Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

32 pinos de perfuração.  
Perfins: Taxa de Consumo.



São Félix – BA

D. & C.  
Dannemann & Cia



Anverso Normal



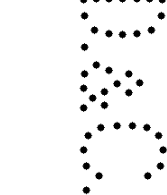
Anverso Invertido



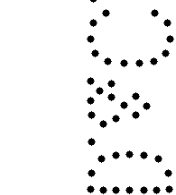
Verso Normal



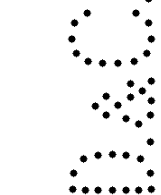
Verso Invertido



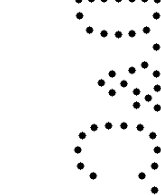
Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal

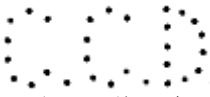


Vertical Direito Invertido

39 pinos de perfuração.  
Perfins: Taxa de Charuto.



C.C.D.  
(?)



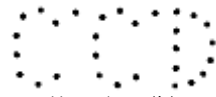
Anverso Normal



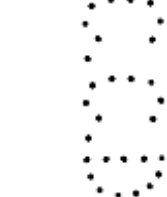
Anverso Invertido



Verso Normal



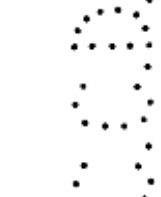
Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

30 pinos de perfuração.  
Perfins: Taxa de Charuto.



C.C.D.  
(?)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

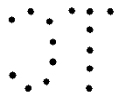
27 pinos de perfuração.  
Perfins: Taxa de Charuto.



TC  
(?)



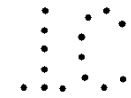
Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

15 pinos de perfuração.  
Perfins: Taxa de Charuto.



C.C.D.1.  
(?)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal

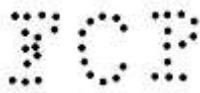


Vertical Direito Invertido

37 pinos de perfuração.  
Perfins: Taxa de Charuto.



FCP ou &CP  
(?)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal

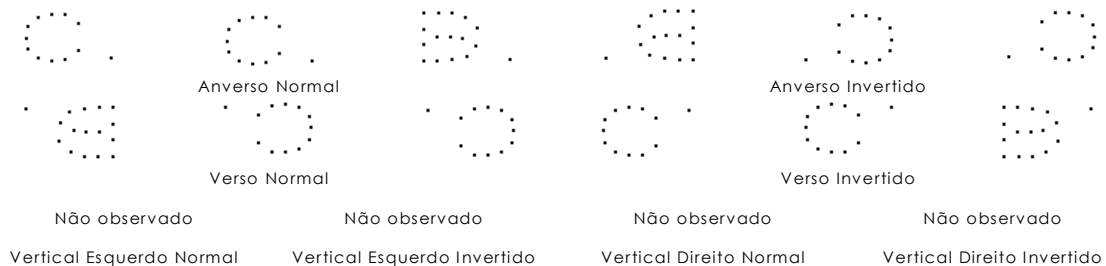


Vertical Direito Invertido

37 pinos de perfuração.



**C.C.B.  
Companhia Cervejaria Brahma**



40 pinos de perfuração.  
Perfins: Taxa de Consumo.



1 furo de perfuração.  
Existe variação do tamanho do furo do perfins.  
Perfins: Taxa de Consumo.



CLS  
(?)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

26 furos de perfuração.  
Perfins: Taxa de Consumo.



CCC  
(?)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

24 pinos de perfuração.  
Perfins: Taxa de Consumo.



W.B.  
(?)



Anverso Normal

Vertical Esquerdo Normal



Anverso Invertido

Vertical Esquerdo Invertido



Verso Normal

Vertical Direito Normal



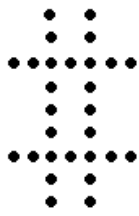
Verso Invertido

Vertical Direito Invertido

33 pinos de perfuração.  
Perfins incompleto.  
Perfins: Taxa de Consumo.



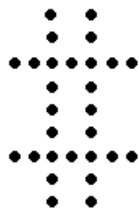
(QUADRICULADO)  
(?)



Anverso Normal



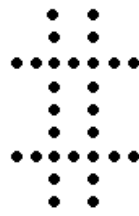
Vertical Esquerdo Normal



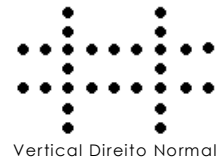
Anverso Invertido



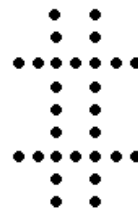
Vertical Esquerdo Invertido



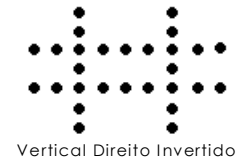
Verso Normal



Vertical Direito Normal



Verso Invertido



Vertical Direito Invertido

28 furos de perfuração.  
Perfins: Taxa de Consumo.



Rio de Janeiro – (DF) RJ

(Anuladores)  
(?)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

Não existe de pino de perfuração. O que foi utilizado foi dois anuladores em formato de til.  
Perfins: Taxa de Expediente - Estadual.



Goiás – GO

(Indeterminado)  
(?)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.  
Perfins: Taxa de Expediente - Estadual.





Goiás – GO

PAGO (possivelmente  
(?))



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo  
Normal



Vertical Esquerdo  
Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito  
Invertido

Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.  
Perfins: Taxa de Expediente - Estadual.



Pernambuco – PE

PAGO  
(?)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



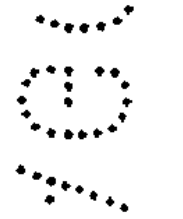
Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal



Vertical Direito Invertido

Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.  
Perfins: Taxa de Vendas Mercantis - Estadual.



Piauí – PI

(?)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido

Vertical Esquerdo Normal

Vertical Esquerdo Invertido

Vertical Direito Normal

Vertical Direito Invertido

1 furo de perfuração.

Existe variação do tamanho do furo do perfins.

Perfins: Taxa de Selo – Estadual / Tesouro Nacional.



Rio Grande do Sul – RS

PAGO  
(?)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido

Vertical Esquerdo Normal

Vertical Esquerdo Invertido

Vertical Direito Normal

Vertical Direito Invertido

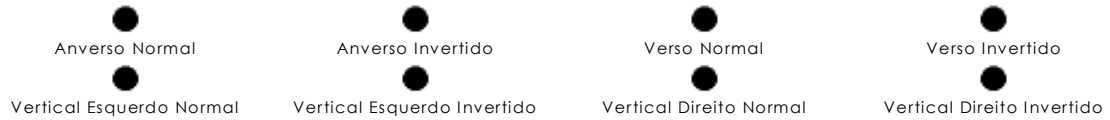
Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.

Perfins: Taxa de Vendas Mercantis - Estadual.



Santa Catarina – SC

(?)

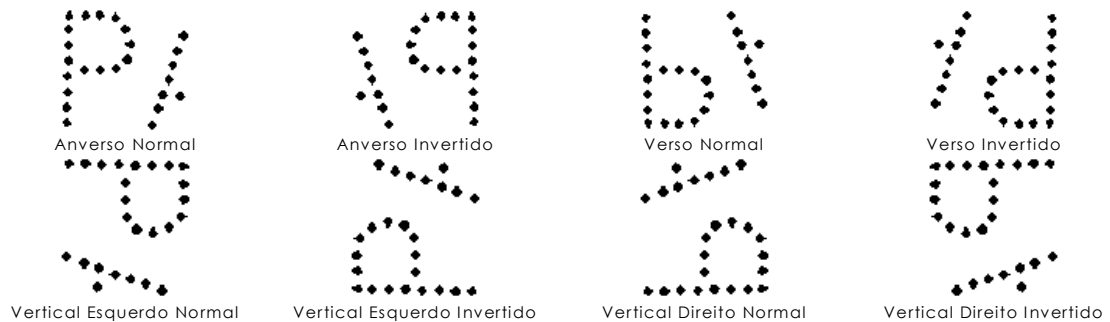


1 furo de perfuração.  
 Existe variação do tamanho do furo do perfins.  
 Perfins: Taxa de aposentadoria e Pensão - Estadual.



Santa Catarina – SC

PAGO  
(?)

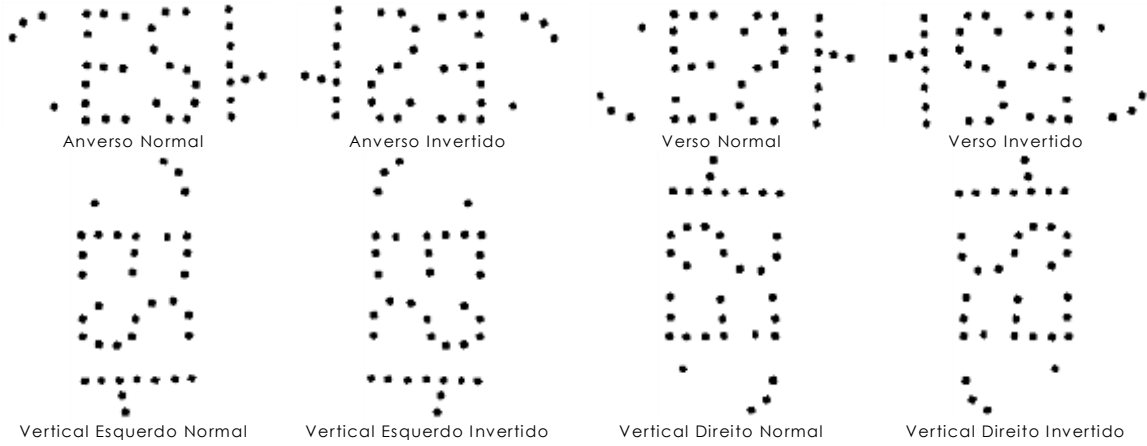


Não podemos informar com certeza o número de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.  
 Perfins: Taxa de Venda e Consignado - Estadual.



São Paulo – SP

(Indeterminado)  
(?)



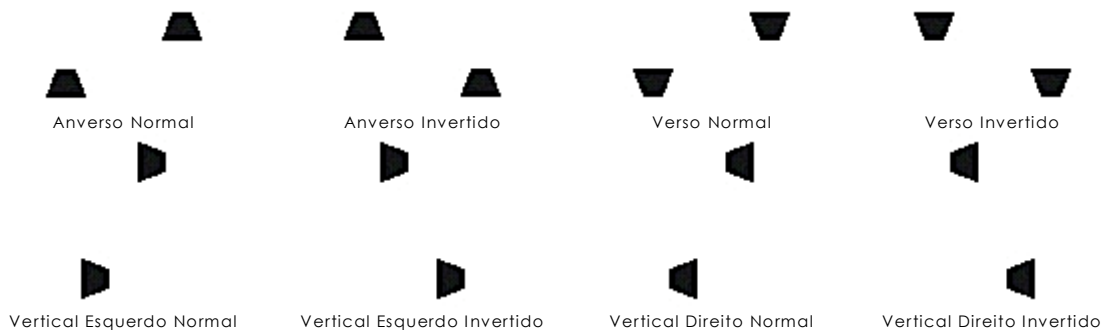
Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.

Perfins: Taxa de Selo - Estadual.



São Paulo – SP

(Anuladores)  
(?)



Não existe de pino de perfuração. O que foi utilizado foi dois anuladores em formato trapezoidal. Viação - Estadual.



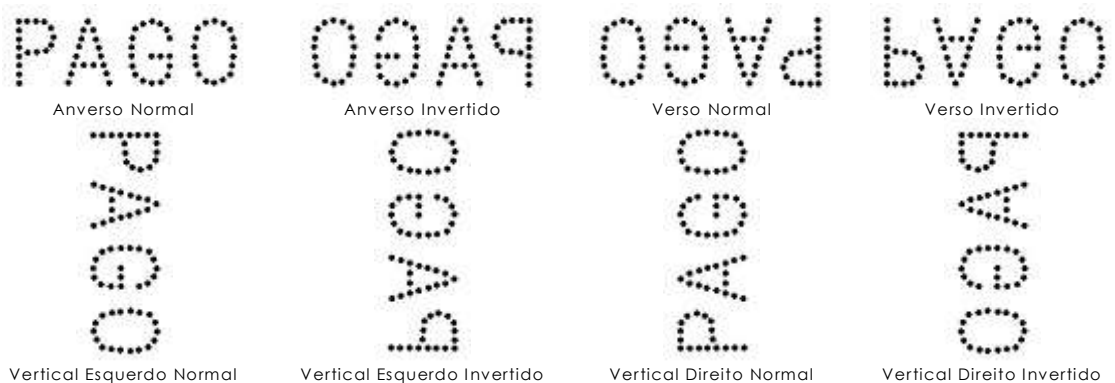
PAGO  
A.....  
(?)



Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.  
Perfins: Taxa de Vendas Mercantis – Federal.



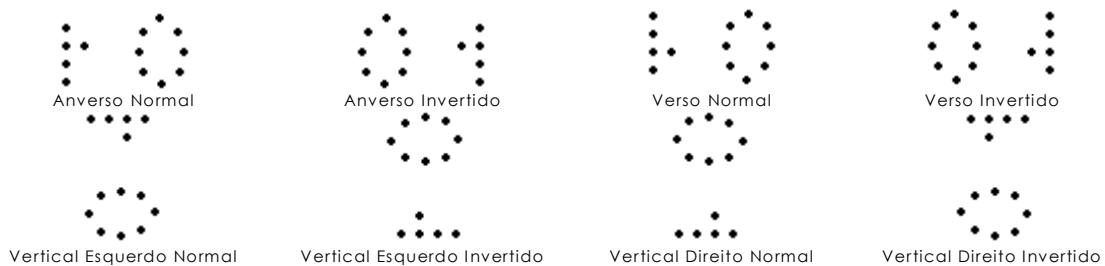
PAGO  
(?)



71 furos de perfuração.  
Perfins: Taxa de Consumo / Contas Assinadas / Exatorias / Coletorias do Interior – Federal / Tesouro Nacional.



PO  
(?)



Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.

Perfins: Taxa de Fosforo - Federal.



Santa Catarina – SC

PAGO  
(?)



70 furos de perfuração.

Letra "G" com 18 furos de perfuração.

Perfins: Taxa de Vendas e Consignações - Estadual.



Minas Gerais – MG

PAGO  
(?)

P A G O O O Θ A 9 0 Θ V d b W Θ O

Anverso Normal

Anverso Invertido

Verso Normal

Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal

Vertical Esquerdo Invertido

Vertical Direito Normal

Vertical Direito Invertido

62 furos de perfuração.  
Furo de perfuração em : Ø 0,8 mm.  
Perfins: Taxa de Vendas e Consignações - Estadual.



Minas Gerais – MG

PAGO  
(?)

P A G O O O Θ A 9 0 Θ V d b W Θ C

Anverso Normal

Anverso Invertido

Verso Normal

Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal

Vertical Esquerdo Invertido

Vertical Direito Normal

Vertical Direito Invertido

62 furos de perfuração.  
Furo de perfuração em : Ø 0,5 mm.

Perfins: Taxa de Vendas e Consignações - Estadual.



Minas Gerais - MG

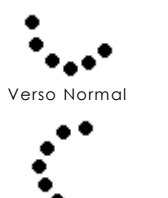
PAGO  
(?)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido

Vertical Esquerdo Normal

Vertical Esquerdo Invertido

Vertical Direito Normal

Vertical Direito Invertido

Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.

Furo de perfuração em : Ø 0,5 mm.

Perfins: Taxa de Vendas e Consignações - Estadual



CA  
(?)



Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido

Vertical Esquerdo Normal

Vertical Esquerdo Invertido

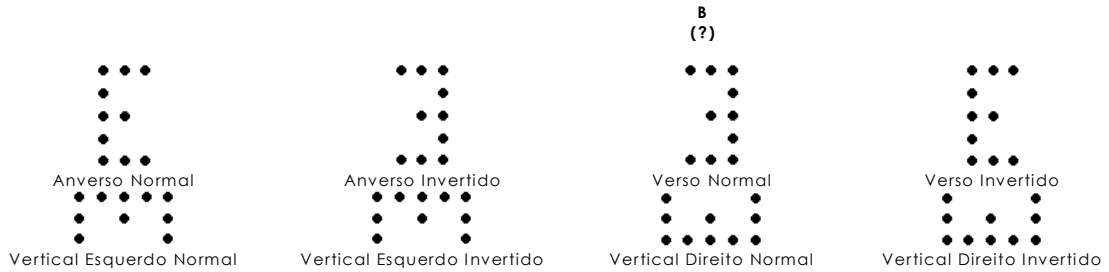
Vertical Direito Normal

Vertical Direito Invertido

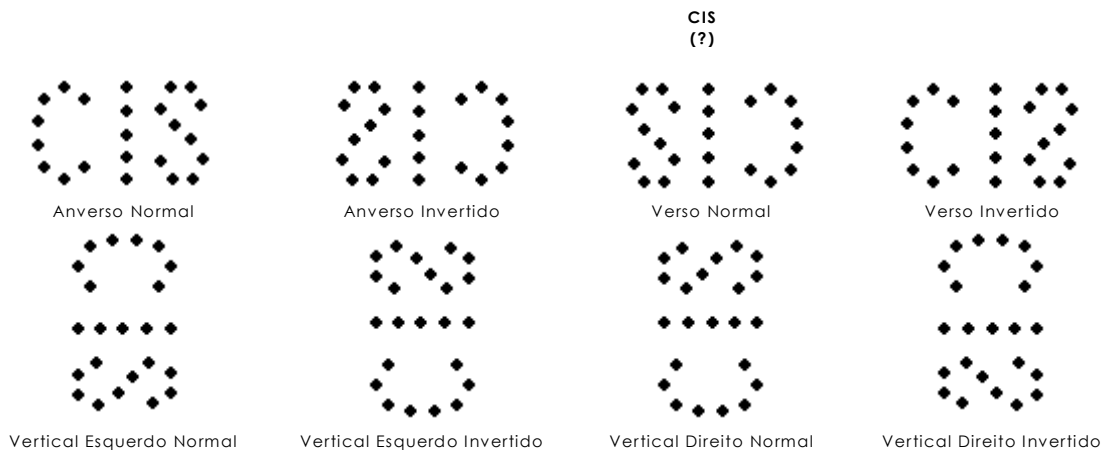
Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.

Perfins: Provavelmente Consular





Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.  
Perfins: Provavelmente Consular



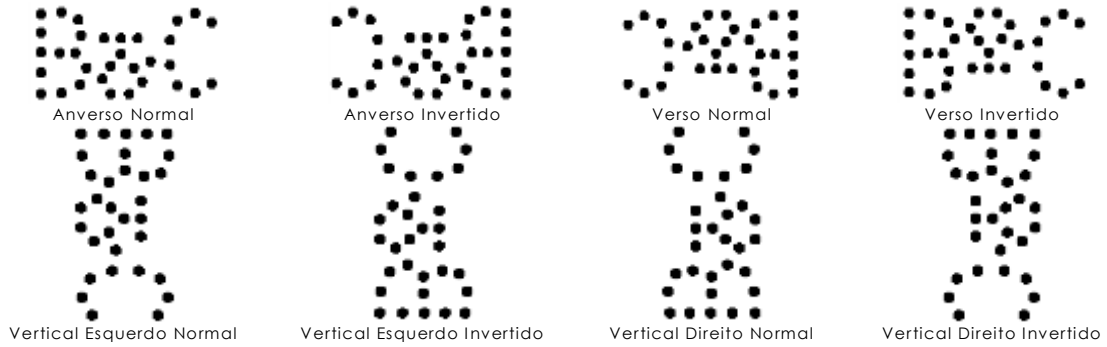
Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.  
Perfins: Taxa de Consumo - Federal.



Porto Alegre (RS)  
Rio Grande (RS)  
Pelotas (RS)  
Passo Fundo (RS)  
Santa Maria (RS)  
Uruguaiana (RS)  
Rio de Janeiro (RJ)

B & C

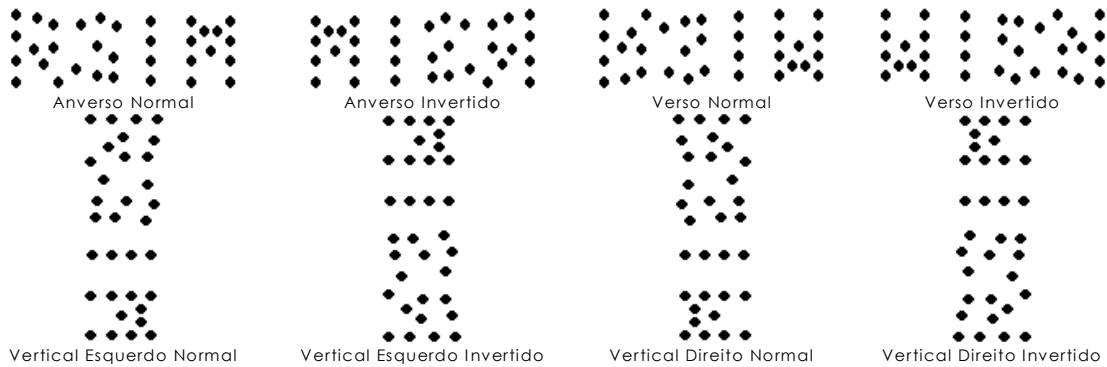
Bromberg & Company



32 furos de perfuração.  
Furo de perfuração em : Ø 0,5 mm.  
Perfins: Taxa de Consumo - Federal.



R & IM  
(?)

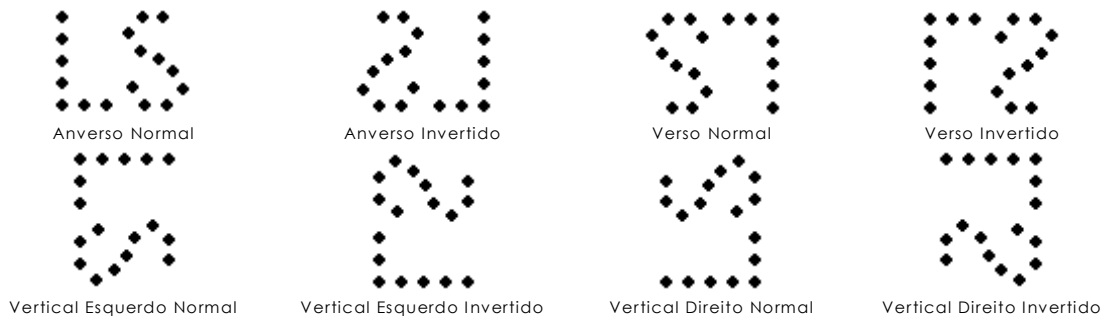


33 furos de perfuração.  
Furo de perfuração em : Ø 0,5 mm.

Perfins: Taxa de Consumo - Federal.



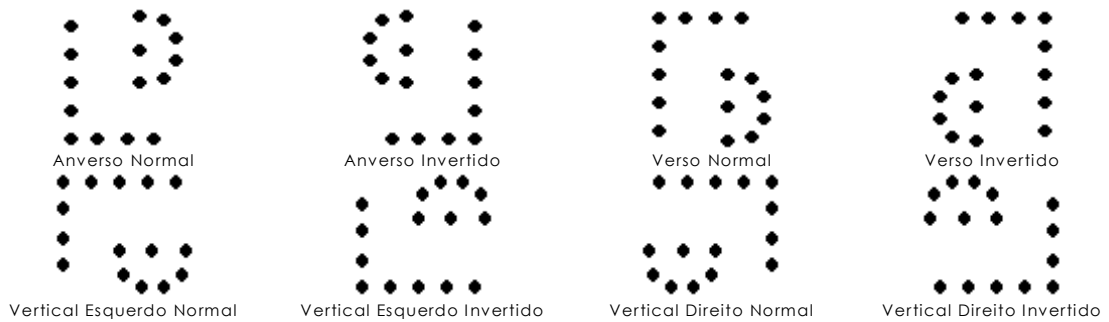
LS  
(?)



17 furos de perfuração.  
Furo de perfuração em : Ø 0,5 mm.  
Perfins: Taxa de Consumo - Federal.



.....LD  
Union Discount Company of London Limited



Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.  
Perfins:



U.D.C. L.D.  
Union Discount Company of London Limited



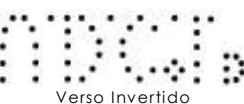
Anverso Normal



Anverso Invertido



Verso Normal



Verso Invertido



Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal

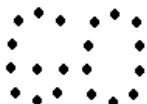


Vertical Direito Invertido

49 furos de perfuração.  
Furo de perfuração em : Ø 0,5 mm.  
Perfins:



PAGO  
(?)



Anverso Normal



Anverso Invertido



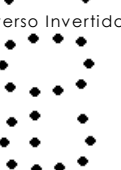
Verso Normal



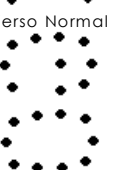
Verso Invertido



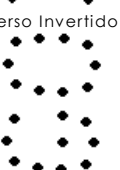
Vertical Esquerdo Normal



Vertical Esquerdo Invertido



Vertical Direito Normal

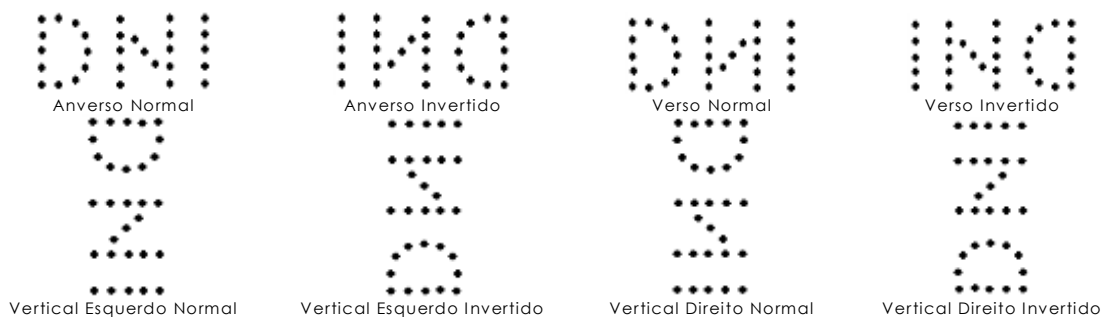


Vertical Direito Invertido

Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.  
Perfins: Taxa de Consumo.



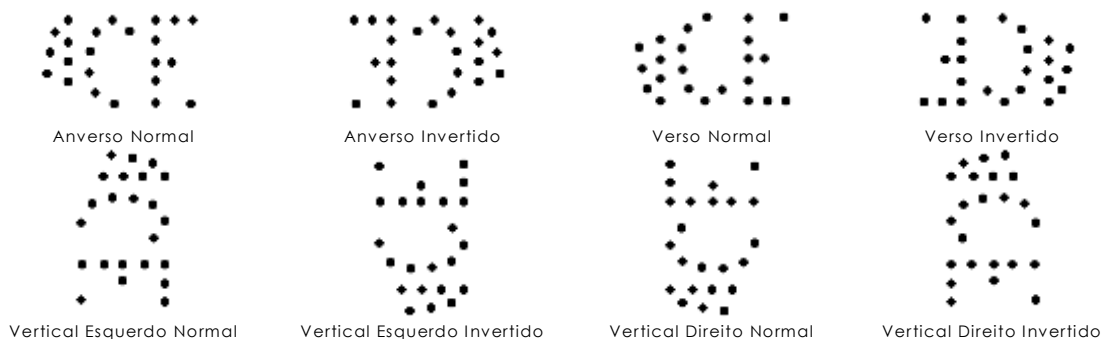
DNI  
(?)



30 furos de perfuração.  
Furo de perfuração em : Ø 0,7 mm.  
Perfins: Taxa de Imigração.



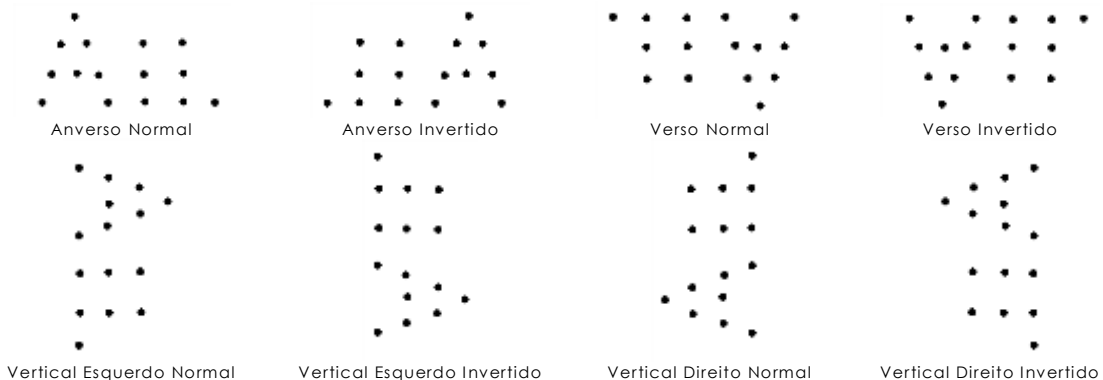
NCF.  
(?)



Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.  
Perfins: Tesouro Nacional.



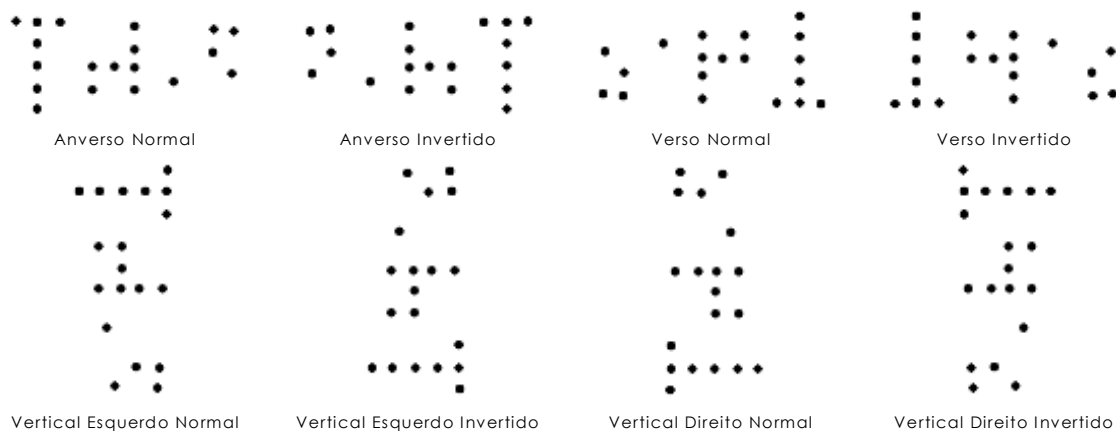
AIL  
(?)



Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.  
Perfins: Tesouro Nacional.



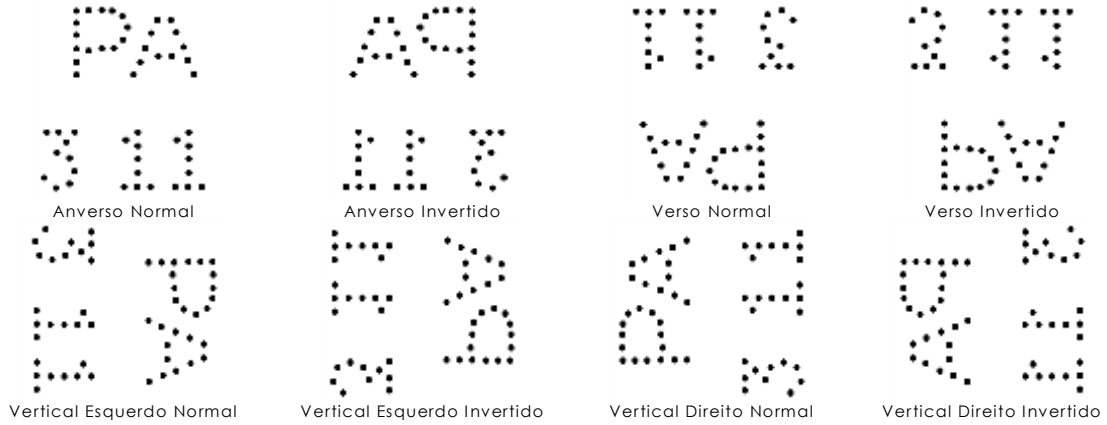
TH  
(?)



Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.  
Furo de perfuração em: Ø 10,0 mm.  
Perfins: Tesouro Nacional.



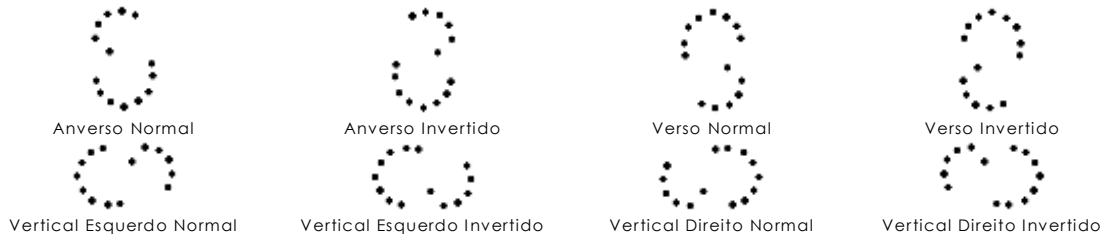
PAGO (DATADO)  
(?)



Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.  
Furo de perfuração em: Ø 0,7 mm.  
Perfins: Tesouro Nacional.



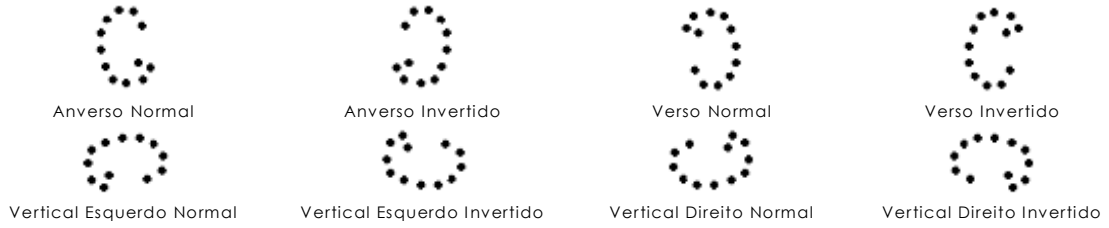
PAGO  
(?)



Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.  
Perfins: Tesouro Nacional.



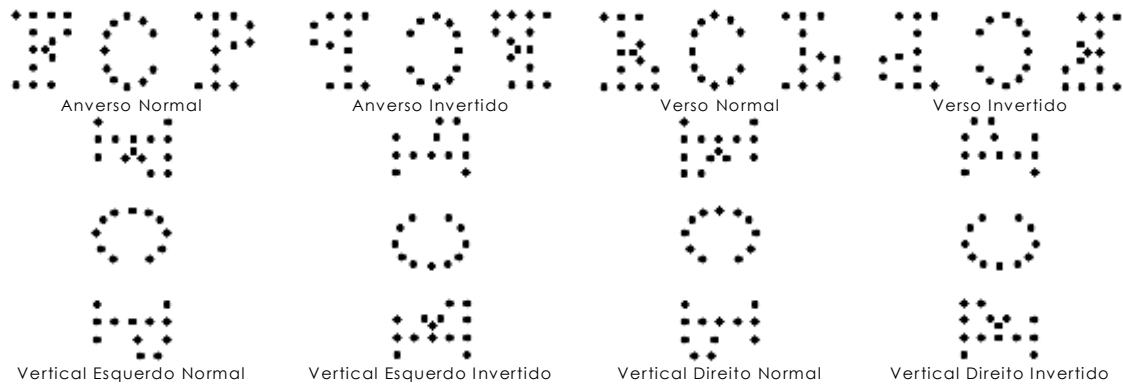
G  
(?)



Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.  
Perfins: Taxa de Consumo.



FCP  
(?)



37 furos de perfuração.  
Furo de perfuração em : Ø 0,7 mm.  
Perfins: Taxa de Consumo





(?)  
(?)



Anverso Normal

Vertical Esquerdo Normal



Anverso Invertido

Vertical Esquerdo Invertido



Verso Normal

Vertical Direito Normal



Verso Invertido

Vertical Direito Invertido

Não podemos informar com certeza o numero de pinos de perfuração em decorrência de não possuir o perfins completo.

Perfins: Tesouro Nacional.

## BIBLIOGRAFIA

- HUBNER**, Franz. Analyse von Firmenlochungen, Austria, 1955.
- NEWMANN**, Alfred. Perfins – Boletim Informativo, Sociedade Philatelica Paulista, Parte 1, mar. 1998, p. 28 – 30, SP, Brasil.
- \_\_\_\_\_. Perfins – Boletim Informativo, Sociedade Philatelica Paulista, Parte 2, jun. 1998, p. 26 – 30, SP, Brasil.
- \_\_\_\_\_. Perfins – Boletim Informativo, Sociedade Philatelica Paulista, Parte 3, set. 1998, p. 6 – 10, SP, Brasil.
- O EMISSÁRIO**. O Mundo fascinante dos selos perfurados, out.; Nov. e dez. 1993, Porangaba, SP, Brasil.
- RIBEIRO**, Armando e K.G. Dijkstra, selos de Deposito, MG.
- SCHWERDT**, Robert J. The World Perfins Catalog, American Section, 1992, E.U.A.
- THE PERFINS BULLETIN**. Vol. 54, n.2 , 2000, p. 32.
- \_\_\_\_\_. Vol. 54, n.5 , 2000, p. 74.
- Kohl Handsbuch, Vol. V – p. 909.
- The American Philatelist, set. 1959 e out. 1977.
- L'Echo de la Timbrologie – abr. 1955.
- Schweizer Briefmarken Zeitung, n. 2, 1997.
- Lochungen – Alemanha.
- Artigos dos filatelistas: Werner Ahrens, Áureo Santos, cap. Faria Braga na Revista Brasil Filatélico.
- Artigos de Sammler Dienst.
- Artigo de K. Wittig – ARGE Brasilien – mar. 1980.
- <http://www.novomilenio.inf.br/santos/h0300g39f.htm>
- <http://banconacionalultramarino.blogspot.com.br/2010/10/banco-nacional-ultramarino-no-brasil.html>
- <http://www.angelfire.com/pr/perfinsoc/>